



Ricardo Ferreira já é uma referência nos Campos MVP.

Conhecendo o projecto como ninguém devido ao facto de ser apenas uma de duas pessoas que passou pelos campos como atleta (2008 e 2009) e como parte do staff (2010).

Neste sentido, colocamos 10 perguntas sobre os mais diversos aspectos dos [Campos MVP](#), de modo a sabermos o que pensa.

---

### **Como tomaste conhecimento dos Campos MVP?**

Tomei conhecimento do [Campos MVP](#) através de um poster colocado no meu clube e posteriormente visitei o site e informei-me melhor sobre condições, funcionamento e objectivos.

### **Quando participaste em 2008, nos Campos MVP em Esposende, quais eram as tuas expectativas antes de participares? □ □**

Visto que seria o meu primeiro campos de férias de basquetebol não sabia bem o que esperar mas tinha uma grande expectativa visto que [o Campos](#) oferecia um programa muito bom. Treinar 6h por dia, alimentação equilibrada, trabalho com vários treinadores com grande experiência nacional e internacional, fisioterapeuta sempre presente durante todo o dia, todo o equipamento necessário para a prática do basquetebol, entre outras coisas, fazia com que as minhas expectativas fossem as melhores.

### **Durante a tua participação em Esposende, quais foram os factores que mais agradaram-te neste campo? □ □**

No Campos em Esposende agradou-me muito o facto de, sempre que entrávamos em campo deixava-mos tudo lá dentro, fosse um treino fosse um concurso, e isso era uma característica que envolvia treinadores e atletas. Em qualquer situação privilegiava-se uma atitude de

trabalho.

Todas as tardes tínhamos concursos e isso agradou-me bastante porque podíamos por em prática tudo o que tínhamos aprendido até aquele dia no campos mas numa situação de jogo.

Naquele [Campos](#) criaram-se duas equipas que se defrontaram nos dois fins-de-semana em que decorreu o Campos e isso motivou uma grande competitividade, levando cada jogador a superar-se a cada treino, o que implicitamente nos ajudava na nossa evolução.

Apesar da enorme competitividade, o ambiente entre todos era de grande união, tendo-se fomentado grandes amizades que ainda hoje perduram e acredito, irão continuar por muitos anos.

### **Em 2009, repetiste a experiência, quais foram as grandes diferenças de um ano para o outro?[]**

Na minha opinião, a vinda de mais dois treinadores veio ajudar muito, pois deste modo cada atleta estava sempre a ser observado e corrigido e assim mais facilmente os exercícios eram feitos por todos os atletas da forma mais correcta possível, o que levava a uma maior evolução de cada um.

A presença de um treinador americano, o Lionel Billiny foi uma mais-valia, pois, sem querer menosprezar os treinadores portugueses, a realidade do basquetebol vivida nos Estados Unidos é bastante diferente da vivida em Portugal e assim aquele treinador deu-nos uma ideia de como se trabalha nos EUA.

Neste Campos, no fim de cada treino passamos a fazer “estações de lançamento”. Achei isto bastante importante, pois deste modo pudemos realizar bastantes lançamentos diários, algo que a maioria dos atletas não consegue fazer nos seus clubes, com idêntica dimensão. Desta forma pudemos observar a evolução do lançamento ao longo das duas semanas com as percentagens a melhorarem muito positivamente.

Naquele ano também tivemos mais uma ou outra actividade fora do campo como foi o caso do

golfe, da canoagem, o que permitiu descontraír da intensidade dos treinos e deu para experimentar desportos novos como foi o caso do golfe.

O Campos evoluiu muito também em pequenos pormenores, como por exemplo, a distribuição de uma pequena refeição ao gosto do atleta, uma hora antes de deitar o que ajudou a “recarregar energias” para o dia seguinte, assim como algumas alterações na quantidade e tipo de equipamentos, o que ajudou muito na sua organização.

### **Depois de 2 anos como atleta, a participação no Campos MVP melhoraram o teu jogo em que aspectos? □ □ □ □ □**

Após a participação no [Campos](#) nestes 2 anos como atleta, o meu jogo melhorou muito em todos os aspectos, na minha opinião. Mas se tivesse que enumerar 3 deles, seriam o drible, visto que jogo na posição de base é bastante importante, o lançamento, também igualmente importante, e a defesa, todos estes aspectos bastante relevantes e muito trabalhados em ambos os Campos.

### **Em 2010, foste convidado pela organização para pertenceres ao staff, como recebeste esse convite? □**

Com grande pena minha, neste ano não me foi possível inscrever no [Campos](#) em tempo útil suficiente, devido à minha situação académica, mas o convite da organização para fazer parte do staff do campos, veio atenuar este meu lamento.

O convite teve um grande significado para mim, pois é bom sentir que a organização percebeu o envolvimento que já tenho com este projecto e aquilo que sinto por ele. Fazer parte deste projecto, seja em que circunstância seja, é sempre uma satisfação e orgulho. Se por um lado, sinto que posso ajudar, pois estarei muito próximo dos atletas, tentado acompanhá-los nas suas experiências, necessidades ou problemas, por outro, como no futuro gostaria de tirar o curso de treinador, estar presente e aprender com treinadores de tanta qualidade, portugueses e americanos, é algo que me ajuda, pois posso aprender muito com todos eles.

### **Estando do outro lado, agora como organização, quais são as mais valias que apontas para um atleta jovem, em participar neste tipo de evento?**

Um atleta que participe no Campos vai ter a oportunidade de trabalhar com alguns dos melhores treinadores a nível nacional e também poder trabalhar com treinadores americanos sendo eles convidados especiais ou treinadores para as 2 semanas.

Cada atleta irá estar a fazer uma “pré pré-época”, em ambiente bastante salutar mas responsável, visto que o Campos é realizado nas duas semanas anteriores ao normal início de época dos clubes, proporcionando-lhes uma preparação física e técnica bastante avançada.

Para além dos aspectos relacionados com o treino e com o jogo, existem ainda algumas tarefas que implicam e trabalham a organização pessoal de cada atleta, pois cada um terá de gerir muito bem todo o seu equipamento, lavando-o e secando-o em tempo e condições para o ter pronto para os treinos. Para a maioria dos jovens esta é uma preocupação que em suas casas não têm, e portanto, estarão a ganhar alguma independência e de alguma forma, a crescer um pouco.

No que se refere aos aspectos mais relacionados com o treino, cada atleta sairá do Campos com 1000 lançamentos de campo e 400 lances livres efectuados, e com a sua estatística registada, tratando-se de um excelente documento com evidência da evolução de cada um. Trata-se de mais um aspecto distintivo do Campos, pois mesmo em muitos clubes não existe esta prática de acompanhar a evolução do atleta.

Um outro aspecto bastante importante com que os atletas irão ser confrontados, é com a iniciativa [MVP solidário](#), pois esta permite uma interacção entre o desporto e a sociedade, nomeadamente com crianças carenciadas. Trata-se de uma experiência bastante enriquecedora para todos, inculcando nos atletas valores que os dignificam também como pessoas.

### **2010 foi considerado, na opinião de pais e atletas no qual já entrevistamos, como a melhor edição até hoje dos Campos MVP. Qual a tua opinião e porquê?**

Na minha opinião todos os Campos realizados até agora foram muito bons, como é natural e sendo este um projecto muito recente há sempre coisas a melhorar, o que se vai conseguindo de ano para ano.

No Campos 2009 melhorou-se tudo o que se achava que se tinha que melhorar em relação ao campos 2008 e em 2010 melhorou-se face ao Campos 2009, deste modo posso considerar-se que este campos foi melhor que os anteriores no sentido em que se está a aproximar de um campos à imagem do que se queria quando se criou este projecto. Obviamente tal só é possível com a determinação dos organizadores e com o seu compromisso com essa melhoria.

### **No ponto de vista dos pais, porque razão é que pensas que eles devem apostar neste projecto?[] []**

Tratando-se de uma forma diferente de ver os seus filhos passarem alguns dias, num ambiente diferente, fazendo algo que todos gostarão bastante, é com certeza uma oportunidade que entenderão como benéfica para o crescimento dos seus filhos.

Neste sentido, é importante que os pais tenham total confiança, nas pessoas, na estrutura e na organização do [Campos](#), o que em meu entender pode acontecer perfeitamente pois, baseado na minha experiência de 3 Campos (2 como atleta e 1 como staff), nas duas semanas em que estiverem no Campos, eles estarão sempre seguros e a treinar com treinadores muito experientes e sempre supervisionados por fisioterapeutas que estarão sempre presentes durante todo o Campos.

Um aspecto essencial, ao qual a organização do Campos dá imensa importância e é indiciador da atitude e responsabilidade existentes, é o facto de os pais, sempre que quiserem, poderem visitar os seus filhos, almoçando com eles ou indo vendo os seus treinos.

Resumidamente, os atletas irão estar a divertir-se e sempre estarão bem entregues.

### **Finalmente, um comentário final a todo este projecto, sendo tu uma das poucas pessoas que esteve desde o início, primeiro como jogador e agora como staff.**

Em 2008 tivemos 2 treinadores e 1 fisioterapeuta a fazerem um grande trabalho e a proporcionarem duas semanas de basquetebol bastante intensas e onde se evoluiu muito. Em 2009 o número de treinadores aumentou, passando para 4, sendo que um deles era americano. Em 2010 [o Campos](#) passou a ter 5 treinadores e 2 fisioterapeutas, e criou-se o MVP Solidário. Isto diz algo acerca da evolução positiva do projecto, mas mais relevante é o facto de os atletas concluírem a sua participação sempre com grande satisfação, alegria e novas amizades ou antigas fortalecidas. Diria para finalizar que, para mim, pertencer à família MVP é crescer como jogador e como pessoa.